

Pequenas empresas batem recorde de falências



O número de falências no Brasil atingiu seu recorde do ano em setembro e a notícia é ainda mais preocupante para os pequenos negócios. 96,6% das empresas que fecharam as portas no mês passado pertenciam ao segmento das micro e pequenas.

Embora seja um dos segmentos que mais gera empregos no país, responsável por 60% das contratações, a proporção de empresas que fecham as portas ainda é muito alta. De acordo com dados do Sebrae São Paulo, quase 30% delas quebram no primeiro ano de atividades.

As causas, de acordo com os especialistas, são a falta de experiência em gestão e planejamento por parte dos novos empreendedores. É freqüente que eles resolvam se arriscar em um novo negócio sem ter o conhecimento necessário do mercado. Só depois que a loja fica pronta é que descobrem os gaps do projeto.

“O empreendedor precisa ter um plano de negócio, se preparar, conhecer o mercado e o seu produto, saber quem vai ser o seu cliente, enfim, precisa ter todas as ferramentas de gestão e de comportamento que o mercado exige”, diz Ricardo Tortorella, superintendente do Sebrae-SP.

Muitos empresários reconhecem ter falhado na primeira tentativa por falta de conhecimento e pesquisa de mercado. Outros afirmam ter acreditado que apenas uma boa idéia seria suficiente para fazer dar certo.

O primeiro ano tende a ser o mais difícil, mas quem estiver empenhado em pesquisas e com o foco certo, tem mais chances de ultrapassá-lo.